

## APRESENTAÇÃO

A busca por legitimidade no processo ensino-aprendizagem encontra-se em datas longínquas; a indução socrática já sinalizava para o discípulo buscar a verdade em si mesmo. Essa busca necessita que cada um seja pró-ativo no “aprender a fazer ciência”.

Enquanto o ensino, no geral, coloca o aluno frente ao produto da ciência, a pesquisa coloca-o em seu desenvolvimento, em uma “incurção ao desconhecido”, como considera Saviani (1999). Assim sendo, no domínio do desconhecido, o conhecido não incursiona. Precisamos, pois, conhecer para nos posicionar diante desse ignoto, o que, necessariamente, correlaciona Ensino e Pesquisa.

Como Universidade, estamos inseridos no rol da comunidade científica; somos responsáveis por ensinar e, sobretudo, “fazer” ciência. Habermas (1994) acresce nesse “fazer” o compromisso da Universidade, enquanto instituição social, de preparar os indivíduos para o mundo da vida, tarefa que permeia o conhecimento, a educação, a cultura e o trabalho.

Nesse intuito, a Universidade Feevale estimula a pesquisa em uma relação sistêmica como o Ensino e a Extensão. Dentre outros eventos que fortalecem a democratização do saber, a **Feira de Iniciação Científica Feevale (FIC)** consolida-se como um dos principais eventos promovidos pela Instituição. Com o objetivo de publicizar os resultados das investigações científicas desenvolvidas por alunos de graduação e de promover a disseminação da cultura da iniciação científica, a Feira é um espaço de trocas de experiências e de oportunidades de formação.

Como indicativo de mais um ano de avanços na Pesquisa, a FIC 2011 traz 565 resumos científicos inscritos por acadêmicos de graduação da Feevale e de outras instituições de ensino superior: discentes da Universidade Feevale submeteram 496 trabalhos e acadêmicos de outras 14 instituições de ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul, 69.

As inscrições diacrônicas indicam que a participação de alunos de iniciação científica tem sido incrementada a cada ano, o que está expresso na submissão de 269 trabalhos pelos discentes que participam dos Programas de Iniciação Científica da Feevale e de fomento externo, CNPq e FAPERGS. Esses alunos envolvem-se diretamente nas mais distintas fases de um projeto de pesquisa, passando pelas etapas de revisão bibliográfica, coleta e análise de dados, elaboração e publicação de trabalhos científicos. A FIC constitui-se, pois, em um espaço de reconhecimento do trabalho desses alunos pela comunidade acadêmica e externa.

A classificação dos trabalhos em áreas do conhecimento também expressa a expansão da produção científica da Feevale nas mais distintas áreas. Os dados numéricos de 2011 comprovam a afirmação: foram

aprovados, para a apresentação sob o formato de pôster e em sessão temática, assim como para publicação nos anais, 185 trabalhos na área de Ciências da Saúde e Biológicas; 130 na área de Ciências Humanas, Letras e Artes; 99 em Ciências Exatas e Tecnológicas e 112 nas Ciências Sociais Aplicadas.

Pelos índices e pela qualidade dos trabalhos apresentados, conferimos que a Universidade Feevale segue um percurso sólido na construção do conhecimento. Para continuarmos transferindo para a comunidade acadêmica e científica do país e de qualquer lugar do mundo resultados tão expressivos, temos que continuar realizando um trabalho sedimentado nos três pilares de nossa Universidade - Ensino, Pesquisa e Extensão, afirmando que a solidez de cada um dá-se pela sinergia de todos.

Prof.<sup>a</sup> Me. Inajara Vargas Ramos

Pró-reitora de Ensino

Prof. Dr. João Alcione Sganderla Figueiredo

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação